

43º CONGRESSO NACIONAL DO PSD
Anadia 20 e 21 de Junho de 2026

Proponente: Assembleia Distrital de Évora
1º Subscritor: Francisco Figueira

CUMPRIR COM O ALENTEJO. CUMPRIR PORTUGAL!

O debate sobre o desequilíbrio estrutural entre o litoral e o interior, subsiste há décadas, sem que se traduza efetivamente na concretização de medidas que invertam o abandono da faixa interior do país, que sendo territorialmente mais próxima da União Europeia, importa que com ela convirja; aliviando os crescentes problemas de sobrelotação do litoral do país, com consequências crescentes na gestão urbana do litoral, e no decréscimo da qualidade de vida dos seus habitantes; ao mesmo tempo que se desestrutura a ocupação equilibrada do território português, impactando negativamente as condições de vida das populações do interior.

O Alentejo, em resultado de atrasos seculares, que não foram ainda revertidos na totalidade, impõe uma redobrada e enérgica capacidade de decisão política. Uma energia que o XXV Governo, liderado por Luís Montenegro, tem empenhado na região, com decisões estruturais para o nosso futuro coletivo, correspondendo aos compromissos que o PSD assumiu na região, e que tem merecido a confiança crescente do povo Alentejano.

Mas a redução das assimetrias territoriais, mais do que medidas apenas de fomento económico e social, exigem hoje um novo enquadramento da representatividade política, que sustente e respalde os anseios das populações e os desígnios da coesão territorial.

Os três distritos do Alentejo, que constituem 1/3 do território nacional, são representados por apenas 8 deputados, que correspondem a apenas 3,5% dos mandatos na Assembleia da República.

Uma circunstância que tem contribuído ao longo dos anos para a falta de capacidade reivindicativa da região junto do poder central, agravando dificuldades de implementação de verdadeiras políticas de coesão territorial.

No momento em que dobramos os primeiros 50 anos de regime constitucional democrático, as expectativas das populações do interior e a necessidade do país enfrentar os seus próprios desequilíbrios de forma mais determinada, impõem o reequilíbrio da representatividade política do Alentejo e de todo o interior do país, traduzida numa distribuição de mandatos parlamentares que tenha em conta uma representação territorial mais justa e equitativa.

UM TERRITÓRIO CAPAZ DE GERAR OPORTUNIDADES PARA TODOS

A ação governativa dos últimos dois anos, traduziu-se num compromisso firme de investimento na região e no desbloqueio de projetos com impacto direto no desenvolvimento social e económico da região. No Alentejo queremos ir mais além, e ser pioneiros na inovação, na transferência de tecnologia, na criação de emprego qualificado, e na aliança entre desenvolvimento económico e social e a qualidade de vida.

Pelo desenvolvimento da Agricultura e do mundo rural, foi desbloqueada a otimização do regadio de Alqueva, com a construção do bloco de rega de Reguengos de Monsaraz, a expansão do bloco de rega de Montoito e o estudo para a planificação do possível bloco de rega de Mourão, apostando-se decisivamente no apoio à produção agrícola, à atividade cinegética e à própria tauromaquia.

Foi reintegrada a gestão das florestas no Ministério da Agricultura, de forma a enfrentar efectivamente o declínio do Montado, apoiando-se uma agricultura diversificada e multifuncional, que ocupe e cuide do território, dê expressão social e económica ao Alentejo e contribua para a coesão nacional e para a garantia de um certo nível de auto-abastecimento alimentar.

Está em curso a definição de um novo Programa Regional de Ordenamento do Território do Alentejo (PROT), que actualize as prioridades de desenvolvimento regional face aos desafios de sustentabilidade, considerando as sucessivas secas e valorizando o posicionamento geo-estratégico da região;

Pelo reforço decisivo do sector da Saúde, está em fase de conclusão o novo Hospital Central do Alentejo, que será a âncora de um novo cluster nacional da área da saúde, que incluirá a futura Escola de Saúde da Universidade de Évora, onde possa ser ministrado um novo curso de medicina, contribuindo também para a atração de novas empresas na área da biomedicina, da biotecnologia e da tecnologia digital aliada aos desenvolvimentos da inteligência artificial.

Pelo cuidado com os nossos mais velhos, tem sido reforçado o apoio social e a rede de cuidados primários e continuados, garantindo a dignidade que merecemos nessa fase da nossa vida.

Pelo cuidado com os nossos mais novos, continuamos empenhados em garantir a universalidade de acesso à rede pré-escolar, de modo a garantir vaga para todas as crianças, com base em critérios rigorosos de qualidade pedagógica e reforçando a defesa da inclusão e da mobilidade social, apostando na Escola Pública e na requalificação dos equipamentos escolares.

Pelo reforço do apoio ao desporto de alto rendimento na região, continuamos empenhados na criação de um Centro de Alto Rendimento Desportivo em Évora, única região do país sem uma infraestrutura dessa natureza.

Pelo direito à habitação, continuamos empenhados em encontrar soluções legislativas, fiscais e de investimento, capazes de desbloquear o mercado da Habitação, incluindo os constrangimentos há muito evidenciados no acesso ao alojamento estudantil.

Pela melhoria das acessibilidades, que alavanquem a competitividade da região, está em fase de conclusão a variante a Évora do IP2 e aguarda-se a chegada de novas composições para reforço e melhoria das condições de circulação ferroviária na linha do Alentejo, incrementando as frequências ferroviárias entre Lisboa, Vendas Novas e Évora. Estando em análise a construção do terminal de mercadorias ferroviário no eixo Vila Viçosa-Alandroal, que permita o aproveitamento da linha ferroviária Sines-Caia.

“Évora 2027 - Capital Europeia da Cultura” Um desafio para a região

Garantidos os meios financeiros, institucionais e organizativos para a concretização do projeto, assegurar o sucesso da “Évora 2027 - Capital Europeia da Cultura”, é agora empenharmo-nos no envolvimento de toda a região, num projecto estruturante para o nosso desenvolvimento e para o nosso posicionamento no contexto internacional.

ALENTEJO: O FUTURO É AQUI